

## Editorial

A revista **Discursividades** reúne nesta edição textos que tematizam questões diversas do campo dos estudos discursivos, da linguagem e ensino. Em cada trabalho, o objeto de estudo é projetado, por seus autores, à luz de perspectivas teóricas que o problematizam na rede dos discursos e formulações da história humana por meio da linguagem.

O texto inicial lança *um olhar reflexivo sobre a prática pedagógica em EJA: o desafio em alfabetizar e tornar alunos leitores*. Sendo a EJA constituída de sujeitos sociais que, ao longo de suas vidas, acumulam uma história de insucesso escolar e de negação ao direito à educação, é relevante olhar para o aluno dessa modalidade de ensino como um sujeito social aprendente. Nesse cenário, a prática epistemológica docente tende a sinalizar para a valorização dos saberes dos alunos e, conseqüentemente, concebê-los como capazes de aprender os conteúdos escolares, de modo a contribuir na sua formação intelectual. Para tanto, faz-se necessário revisitar um aporte teórico a pensar seus efeitos no desenvolvimento da cognição humana.

Na sequênciã, somos apresentados ao texto *Interface entre o turismo e a educação: uma proposta do ensino de literatura através da visita ao espaço histórico de Igarassu em Pernambuco*. O trabalho tem como objetivo, em uma perspectiva interdisciplinar,

abordar a importância do turismo associado à prática educacional, cujas atividades fazem nascer o turismo pedagógico. Para tanto, foi planejada pelo professor, juntamente com os estudantes, uma aula de campo na cidade de Igarassu/PE, a fim de compreender a relação entre Literatura, História, conscientização e preservação cultural. Com a análise dos dados, considerou-se que esta prática foi eficaz para aquisição de conhecimento fora do recinto escolar, uma vez que o planejamento e a articulação incluíram, no processo de construção do saber, o olhar dos educandos.

O artigo seguinte, *O discurso teórico em artigos científicos: uma abordagem à luz do ISD*, apresenta uma análise com base em categorias presentes no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo, ISD. Para isso, foi constituído um *corpus* de 10 artigos científicos publicados em anais de congressos da área de Pedagogia. À luz de teorias que postulam “atividades de linguagem, textos e discursos”, desenvolvimento humano e o agir nos discursos (BRONCKART, 1999; 2006; 2008), como também, das contribuições de importantes pesquisadores no Brasil que destacam a importância do ISD como uma teoria necessária para pesquisas em linguagem, em relação à análise, reflexão e descrição dos gêneros textos, como também, no âmbito de formação de professores de língua [estrangeira], debruçamo-nos diante dos escritos, e observamos os aspectos linguístico-enunciativos referentes à produção do gênero em relevo. As análises, observam características linguísticas inerentes aos pré-construídos (artigos da área de pedagogia) que são permissivas à observância de aspectos discursivo em gêneros de textos.

Na perspectiva teórica do dialogismo bakhtiniano, o trabalho seguinte tem como objetivo analisar o processo de enunciação nas atividades de leitura de LI que compõe um portfólio utilizado para o ensino remoto de uma turma do 2º ano do ensino médio de uma Escola da Rede Estadual Pública. Para isso, as autoras observam como os enunciados podem interferir na compreensão por parte dos alunos e verificamos a presença de fatores que facilitam a interação discursiva. Metodologicamente, a presente pesquisa classifica-se como de natureza documental e abordagem qualitativa e interpretativa. Os resultados evidenciam que os enunciados de algumas das tarefas analisadas apresentam vaguezas que podem refletir na compreensão por parte dos alunos. Essa constatação leva a refletir sobre a possibilidade de ampliar a atividade, visando promover o ensino dialógico de leitura de LI.

Na sequência, *Expressões idiomáticas como recurso argumentativo em uma comunidade rural piauiense* apresenta um estudo das expressões idiomáticas colhidas na fala de moradores da zona rural de Patos – PI. Com este estudo, pretendeu-se identificar os idiomatismos presentes na fala dos patoenses, averiguar como essas expressões ocorrem em diferentes formas de comunicação, destacar com qual finalidade os falantes recorrem a essa unidade fraseológica e assinalar como esses aspectos lexicais valorizam a cultura e os costumes dos falantes. Conclui-se que as Eis, apesar de não fazerem parte de uma modalidade da língua que é regida por normas rígidas e privilegiadas pela sociedade, o seu estudo é de suma importância, uma vez que são oriundas da sabedoria popular e estão constantemente presentes na oralidade.

Objetivando discutir acerca das práticas de ensino de linguagem sob a orientação das teorias discursivas, o texto *Práticas discursivas na aula de leitura: mudanças significativas para o ensino de linguagem* traz uma reflexão sobre a prática da leitura em sala de aula e a relevância do trabalho com a diversidade de gêneros textuais para o desenvolvimento de uma visão plural do aluno. A abordagem é balizada nas reflexões sobre as práticas discursivas e de leitura apresentadas por Voloshinov/Bakhtin (1997), Schneuwly e Dolz (2004), a proposta de aula interativo-comunicativa de Cicurel (1991) e o trabalho com gêneros textuais no ensino de linguagem (MARCUSCHI, 2008), entre outras discussões e teóricos. Enfatizou-se a necessidade de mudanças significativas que muito influenciariam a prática docente na aula de linguagem.

Por fim, o presente número de *Discursividades* descreve e analisa a forma como a habilidade da oralidade é solicitada em exercícios de manuais didáticos dos ensinos fundamental e médio adotados em escolas da rede privada e pública da cidade de Campina Grande-PB. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, ancora-se na perspectiva do Interacionismo Discursivo (BRONCKART, 1999), pois enxerga as práticas languageiras numa análise social e com foco nas interações possibilitadas por meio da linguagem oral. As discussões empreendidas no artigo nos fazem refletir sobre a necessidade de uma abordagem que acione nos discentes a habilidade da oralidade de forma contextualizada, a fim de torná-los cidadãos capacitados para os diversos usos da linguagem.

Com esta edição de **Discursividades** reafirmamos nossa proposta, já dita nas edições anteriores, com o saber e o conhecimento: que nosso fazer científico torne possível gestos teóricos que contribuam para um diagnóstico do que somos hoje.

 José Domingos  
Editor